EDO's 1ºordem

Variáveis Separáveis

- 1. Escrever na forma normal para identificar. Se tiver a forma:
 - $y' = \frac{p(x)}{q(y)}$ a EDO é de variáveis separáveis.
- 2. Separar as variáveis, até obter: q(y) dy = p(x) dx
- 3. Aplicar integração de ambos os membros da equação.

Homogéneas

- 1. Escrever na forma normal para identificar. Se tiver a forma: y' = f(x, y) em que f é uma função homogénea de grau zero (i.e. $f(\lambda x, \lambda y) = f(x, y)$), então a EDO é homogénea.
- 2. Considerar a substituição: y = xz e y' = z'x + z
- 3. Que transforma a EDO numa EDO de variáveis separáveis.
- 4. Encontrar o integral geral da EDO de variáveis separáveis.
- 5. Aplicar a substituição inversa $\left(\mathbf{z} = \frac{y}{x}\right)$ e encontrar o integral geral da EDO homogénea.

Lineares

- 1. Se a EDO tem a forma: $a_0(x) \ y' + a_1(x) \ y = b(x) \ {\rm a}$ EDO é linear.
- 2. Dividir tudo por $a_0(x)$.

$$y' + \frac{a_1(x)}{a_0(x)}y = \frac{b(x)}{a_0(x)}$$
$$p(x) = \frac{a_1(x)}{a_0(x)} e q(x) = \frac{b(x)}{a_0(x)}$$

- 3. Determinar o fator integrante: $\mu(x) = e^{\int p(x)dx}$
- 4. Multiplicar a EDO do ponto 2 por $\mu(x)$. Então teremos, $(\mu(x)y)' = \mu(x)q(x)$

5. Aplicando integração temos:

$$\mu(x)y = \int \mu(x)q(x) dx$$

$$\Leftrightarrow y = \frac{1}{\mu(x)} \int \mu(x)q(x) dx$$

Que nos dá o integral geral da EDO linear.

Bernoulli

- 1. Se a EDO tem a forma: $a_0(x) \ y' + a_1(x) \ y = b(x) y^{\alpha}$ a EDO é de Bernoulli.
- 2. Multiplicar toda a EDO por $\mathbf{v}^{-\alpha}$
- 3. Multiplicar toda a EDO por (1-lpha)
- 4. Considerar a substituição $z=y^{1-lpha}$

$$\mathbf{z}' = (\mathbf{1} - \boldsymbol{\alpha}) \mathbf{y}^{-\boldsymbol{\alpha}} \mathbf{y}'$$

e a EDO transforma-se numa EDO Linear.

- 5. Encontrar o integral geral da EDO linear.
- 6. Aplicar a substituição inversa $(z = y^{1-\alpha})$ e encontrar o integral geral da EDO de Bernoulli.

Exatas

1. Se a EDO tem a forma:

$$oldsymbol{M}(x,y) + oldsymbol{N}(x,y)y' = oldsymbol{0}$$

M(x,y)dx + N(x,y)dy = 0E existe uma função F em que

$$M(x,y) = \frac{dF}{dx} e N(x,y) = \frac{dF}{dy}$$

Então a EDO é exata.

2. Resolver uma EDO exata significa encontrar uma função F(x,y) (usando integração) e indicar o integral geral da EDO na forma:

$$F(x,y) = C, C \in \mathbb{R}$$